



Relatório da Administração – 2º Semestre de 2025

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Professores Estaduais da Região Metropolitana de Porto Alegre – Educredi.

Apresentamos o Relatório da Administração da Educredi, contendo os principais resultados referentes ao encerramento do segundo semestre de 2025 em comparação ao primeiro semestre de 2025. Os indicadores demonstram o compromisso da cooperativa com a solidez financeira e a transparência na gestão.

No ano de 2025, a Economia mundial e a Brasileira continuaram com instabilidade devido as políticas internas e externas afetadas pelo mercado, O governo americano aumentou consideravelmente as taxas aos produtos de importação afetando principalmente os produtos brasileiros diminuindo as exportações. No Brasil a economia interna não encontrou o caminho da estabilidade aumentando os custos internos.

A inflação teve oscilação em 2025, fechando o acumulado em 4,26% o CMN (Conselho Monetário Nacional) projetou a meta da inflação em 4,5%, fechando o ano de 2025 abaixo do teto da meta.

A Taxa Selic iniciou o ano de 2025 com a taxa de 13,25% a.a., fechando dezembro com 15% a.a.

Desempenho Financeiro e Operacional

Patrimônio Líquido:

O patrimônio líquido da Educredi teve um crescimento significativo de junho de 2025 a dezembro de 2025. O valor passou de R\$ 5.414.635,54 para R\$ 5.672.812,82, representando uma variação positiva de 4,78% no período.

Carteira de Empréstimos:

A carteira de empréstimos apresentou uma redução no saldo de R\$ 1.213.934,56 em junho de 2025 para R\$ 1.020.676,80 em dezembro de 2025. Houve diminuição na carteira, porém a cooperativa vai adotar ações para aumentar a carteira de empréstimos.



Capital Social:

O capital social aumentou de R\$ 4.003.816,19 em junho de 2025 para R\$ 4.105.189,53 em dezembro de 2025, representando um crescimento de 2,54%. Esse aumento reflete o fortalecimento da base de capital da cooperativa, garantindo maior segurança financeira para a continuidade das operações.

Número de Associados:

A base de cooperados cresceu modestamente, passando de 2.835 em junho de 2025 para 2.858 em dezembro de 2025. Esse aumento de 0,81% demonstra um ligeiro crescimento no engajamento e atração de novos associados para a cooperativa.

Índice de Inadimplência:

O índice de inadimplência apresentou uma variação negativa, subindo de 1,81% em junho de 2025 para 4,97% em dezembro de 2025. A cooperativa teve que aumentar a oferta de crédito pessoal no ano de 2025, ocasionando no aumento da inadimplência.

Ativos Totais:

Os ativos totais da Educredi aumentaram de R\$ 6.522.567,93 em junho de 2025 para R\$ 6.736.379,79 em dezembro de 2025, refletindo um crescimento de 3,27%. Esse aumento está diretamente relacionado ao crescimento do patrimônio.

Sobras do Exercício

As sobras do exercício também mostraram um expressivo crescimento, passando de R\$ 40.833,52 em junho de 2025 para R\$ 176.833,52 em dezembro de 2025. A cooperativa apresentou aumento nas sobras, o crescimento mais no segundo semestre tem relação a reversão das despesas do fates no final do exercício.

Juros ao Capital:

Os juros pagos sobre o capital social também apresentaram crescimento, aumentando de R\$ 62.167,64 em junho de 2025 para R\$ 104.280,49 em dezembro de



2025. Esse aumento de 67,71% reflete uma maior distribuição de ganhos aos cooperados, o que pode ser um atrativo para novos associados.

Entre junho e dezembro de 2025, a Educredi demonstrou crescimento, com aumento no patrimônio líquido, capital social e sobras do exercício, o que reflete uma sólida saúde financeira e eficiência na gestão, tendo em vista que o ano de 2025 foi o ano de reconstrução no Estado que mesmo assim tem muito a fazer para reorganizar a economia e a logística das cidades atingidas. Embora os custos sejam elevados as contenções de despesas devem ser adequadas para atingir as metas estabelecidas. Na EDUCREDI não foi diferente, embora atingida pelas cheias de 24 o ano de 2025 foi de adequações e contenção de despesas para conseguirmos atingir as nossas metas que com êxito e trabalho foram atingidas e a cooperativa termina o ano com saldo satisfatório e atendendo bem seus associados.

Apesar dos desafios, o crescimento nos ativos totais e juros ao capital sinaliza um desempenho positivo e um potencial contínuo de atração de novos associados, fortalecendo a base da cooperativa. Para manter essa trajetória de sucesso, é fundamental equilibrar a expansão dos negócios com a gestão de riscos, garantindo a sustentabilidade financeira no longo prazo.